

tigio de sua tribuna e o calor de sua eloquência, para levar a seus pares os esclarecimentos a que me obrigou a ciência e a honra.

Em 1º lugar, cumpre ressaltar que eu só concordei na proposição do projeto de lei que me conduziu à Câmara Municipal, quando obtive, para esse desideratum e referendado da unanimidade do diretório municipal do P. S. D.

Uma vez decidido que o P. S. D. concorreria com o meu nome, eu me integrei na causa e passei a me esforçar nos bastidores a fim de assegurar a vitória, porque a derrota, mais do que minha, seria a derrota do P. S. D.

O meu nome surgiu como uma reivindicação do P. S. D. e eu nisso concordei, porque senti haver sinceridade na manifestação unânime de seu diretório.

Entretanto, convém também dizer, eu nunca alimentei ilusões sobre a possibilidade de vir a receber apoio da bancada do P. Libertador. E me preparei para a luta. E a luta chegou, árdua, cruenta, ferrenha. Enquanto o partido Libertador negava seu apoio a seus aliados de ontem, que com tanta sinceridade se integraram na sua campanha, garantindo a vitória de seu candidato, o P. Trabalhista,